

MEMÓRIAS DE ONDE MORO: VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE PRINCESA ISABEL-PB

Thais de Freitas Moraes
Chyara Charlotte Bezerra Advíncula
Rinaldo Rodopiano da Silva
Rafael Zeferino dos Santos
Marbson Goulart Antas
Pâmela de Jesus Grangeiro Araújo Diniz
Sabrina Ferreira Alves

RESUMO

O artigo tem como objetivo descrever as ações do Programa de Extensão “Mémórias de onde Moro”, onde foram desenvolvidas ações de valorização do patrimônio cultural do município de Princesa Isabel a partir de três ações: projeto de resgate da memória dos edifícios históricos, curso de extensão destinado à produção de fachadas em miniatura dos prédios históricos e, por fim, realização de uma exposição das fachadas com a descrição histórica de cada uma delas. O município de Princesa Isabel, no alto sertão da Paraíba, tornou-se conhecido a nível nacional no final da década de 1920 devido uma disputa de poder entre o Coronel José Pereira e o Governador do estado João Pessoa. Uma cidade, que nessa mesma década, passou pelo processo de modernização (MARIANO, 1999). Sua vida econômica girava em torno do algodão, o chamado ouro branco. A cidade aumentou. Novos prédios, novos estilos arquitetônicos. Fachadas com predomínio do estilo *art decor* passaram a compor a cidade formando sua identidade cultural. Em 2005, o centro histórico foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (IPHAEP) como Patrimônio Histórico. Apesar da importância dessa conquista, o município ainda não desenvolve ações sistemáticas de preservação ou educação patrimonial, portanto, espera-se que ações como essas despertem o interesse da população em geral e dos alunos do IFPB pelo patrimônio histórico do município. Atualmente todo o material produzido encontra-se à disposição da comunidade uma vez que a exposição possui caráter permanente.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura. Memória. Identidade cultural.

MEMORIES OF WHERE I LIVE: VALUING THE HISTORICAL HERITAGE OF PRINCESS ISABEL-PB

ABSTRACT

The article aims to describe the actions of the Extension Program “Mémórias de onde Moro”, where actions were taken to enhance the cultural heritage of the municipality of Princesa Isabel based on three actions: project to rescue the memory of historic buildings, extension for the production of miniature facades of historic buildings and, finally, an exhibition of the facades with the historical description of each one. The municipality of Princesa Isabel, in the high

hinterland of Paraíba, became known nationally in the late 1920s due to a power struggle between Colonel José Pereira and the Governor of the state João Pessoa. A city that, in the same decade, went through the process of modernization (MARIANO, 1999). His economic life revolved around cotton, the so-called white gold. The city grew. New buildings, new architectural styles. Façades with a predominance of the art decor style started to compose the city forming its cultural identity. In 2005, the historic center was listed by the Institute of Historical and Artistic Heritage of the State of Paraíba (IPHAEP) as Historical Heritage. Despite the importance of this achievement, the municipality has not yet developed systematic actions for heritage preservation or education, therefore, it is expected that actions like these will arouse the interest of the general population and IFPB students for the municipality's historical heritage. Currently all the material produced is available to the community since the exhibition has a permanent character.

KEY-WORDS: Architecture. Memory. Cultural identity.

Data de submissão: 29/03/2020

Data de avaliação: 06/04/2020

1 INTRODUÇÃO

Pensar o espaço que vivemos é o ponto inicial para conhecer o mundo que nos rodeia. Para isso, se faz necessário um certo distanciamento do objeto de estudo, para tentarmos construir o conhecimento. Investigar, observar e analisar os espaços torna-se imprescindível para compreendermos como estes foram pensados e construídos ao longo do tempo. Um desses espaços que merece atenção é a cidade. Lugar formado de histórias seja no campo político, social, político ou cultural.

Pensando nisso, nosso olhar foi voltado a cidade de Princesa Isabel. O município tornou-se conhecido a nível nacional no final da década de 1920 devido uma disputa de poder entre o Coronel José Pereira e o Governador do estado João Pessoa. Uma cidade, que nessa mesma década, passou pelo processo de modernização (MARIANO, 1999). Sua vida econômica girava em torno do algodão, o chamado ouro branco. A cidade aumentou. Novos prédios, novos estilos arquitetônicos. Fachadas com predomínio do estilo art decor passaram a compor a cidade formando sua identidade cultural.

Em 2005, o centro histórico de Princesa Isabel foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (IPHAEP) como Patrimônio Histórico. Apesar da importância dessa conquista, o município ainda não explora seu potencial turístico e não desenvolve ações sistemáticas de preservação ou educação patrimonial. O presente programa de extensão visou, portanto, suprir parte dessa lacuna uma vez que se propôs a desenvolver um conjunto de ações, de caráter interdisciplinar, destinadas à valorização do patrimônio histórico.

O Programa de Extensão envolveu os alunos do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - Campus Princesa Isabel, principalmente do curso de Edificações (integrado e subsequente), bem como os alunos de outros cursos e servidores interessados na história do município. Além disso, o programa contou com a parceria de moradores de Princesa Isabel que possuem acervos particulares e puderam auxiliar no resgate da história dos edifícios do município.

Vale destacar que as ações do programa foram desenvolvidas no âmbito de dois Núcleos de Extensão: Cultura e Comunidade (NECCOM) e Centro de Assessoria Comunitária a Tecnologias de Utilidades Sociais (CACTUS). A integração entre os dois núcleos buscou fortalecer ainda mais o caráter interdisciplinar do programa, pois promoveu a integração entre o conhecimento histórico-cultural e as tecnologias inovadoras no campo da engenharia civil e arquitetura.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Entendemos que a valorização e preservação de qualquer patrimônio histórico está intimamente ligada à educação; e que a construção da identidade cultural de uma determinada comunidade depende tanto da memória de seus habitantes, suas tradições e ensinamentos quanto de ações pedagógicas destinadas à reflexão e análise crítica de seu processo histórico. Nesse sentido, o programa se baseou-se no conceito de “Cidade Educadora”, onde o espaço de vivência dos alunos é utilizado e valorizado como espaço também de aprendizagem

A cidade será educadora quando reconheça, exerça e desenvolva, para além das suas funções tradicionais (econômica, social, política e de prestação de serviços), uma função educadora, isto é, quando assuma uma intencionalidade e responsabilidade, cujo objectivo seja a formação, promoção e desenvolvimento de todos os seus habitantes, a começar pelas crianças e pelos jovens (CARTA..., 1990).

O conceito de "Cidade Educadora" está em sintonia com a proposta do programa uma vez que o mesmo se propôs a abordar a questão da identidade cultural a partir da arquitetura local. Os alunos tiveram a oportunidade de aprenderem conteúdos das disciplinas de história, sociologia, artes e disciplinas técnicas (desenho básico e arquitetônico, projetos arquitetônicos, etc.) a partir de seu próprio contexto. A cidade, portanto, passa a ser um espaço que desperta novos olhares e proporciona momentos de conhecimento e interação com os moradores. O contato com os moradores e suas histórias permite a troca de conhecimentos e possível construção de sentimentos de cumplicidade que contribui na formação desses alunos. Partindo do princípio que o homem é um animal cultural, portanto, a sua formação e seu desenvolvimento dependem de uma série de processos de socialização para que ele seja capaz de se comportar e agir como um humano.

A identidade cultural de uma determinada população é formada por seu patrimônio cultural imaterial e patrimônio cultural material. A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) é um órgão de âmbito mundial que visa apoiar ações para preservação de patrimônios culturais e patrimônio da humanidade. No caso do Estado da Paraíba o IPHAEP é o órgão responsável por essa preservação em âmbito estadual.

Compreendemos que a cultura pode se expressar de formas diferentes, através da culinária, religião, idioma, dança, arte, etc. Uma dessas expressões é a arquitetura, onde os costumes, crenças e visões de mundo são transmitidas através de estilos arquitetônicos.

De acordo com Rocha (2003, p. 49)

A arquitetura, ao construir os espaços habitados e permanecer no tempo tem contribuído, por meio da história, para a construção da identidade do homem, caracterizando seus hábitos, suas percepções de horizonte e de mundo diversificados, conectando-a com o passado, com outras identidades mais amplas e também com o futuro.

Portanto, o programa buscou promover junto aos alunos e à população local ações que fossem capazes de fazê-los reconhecer a arquitetura como importante forma de expressão cultural e com isso passassem a valorizar mais sua história e seu patrimônio histórico.

3 METODOLOGIA

O programa de extensão foi executado a partir de três etapas principais: Projeto de extensão “Memórias de onde moro: a história dos prédios históricos de Princesa Isabel-PB”; Curso de Extensão: "Utilização da tecnologia BIM para impressão 3D" e Evento de extensão “Memórias de onde moro” (exposição de fachadas em miniaturas, desenhos de observação e resumos históricos de edifícios de Princesa Isabel).

Para confecção das peças que iriam compor a exposição era necessário mobilizar os alunos para se inscrever no curso de extensão. A estratégia utilizada para motivar o interesse dos discentes foi promover um concurso. Os alunos deveriam formar equipes (com 4 membros no máximo) e cada equipe deveria produzir uma fachada em miniatura utilizando a impressão 3D. Ao final do concurso os trabalhos foram submetidos a uma banca avaliadora formada por membros externos. Os convidados para a banca foram: Emmanoel Conserva de Arruda (Historiador); Maria Lucia Santos Bezerra (Historiadora e professora da rede municipal de ensino de Princesa Isabel); Haendel Lopes Virgulino de Medeiros (arquiteto).¹

Dois jurados foram escolhidos levando em conta sua área de formação (História e Arquitetura) para emitirem uma avaliação técnica do resumo histórico e uma avaliação do desenho de observação. Já a terceira jurada, foi escolhida como representante da comunidade e deveria emitir uma avaliação geral do trabalho. Para cada um dos jurados foi elaborada uma ficha de avaliação contendo os seguintes critérios:

- Resumo histórico: coesão; coerência e pertinência das informações apresentadas
- Desenho de observação e Impressão da fachada em miniatura: fidelidade na modelagem 3D no que se refere aos detalhes da fachada histórica; técnica de pintura utilizada e escolha da paleta de cores utilizada²
- Avaliação geral (avaliação de caráter mais livre): Como você avalia o resumo histórico da equipe? Como você avalia o desenho e a fachada em miniatura da edificação? Como você avalia o trabalho da equipe como um todo?

Abaixo o detalhamento de cada etapa para execução do Programa de Extensão.

ETAPA 1 - Projeto de Extensão: "Memórias de onde moro: a história dos prédios históricos de Princesa Isabel-PB"

¹ Agradecemos a colaboração dos convidados que enriqueceram o projeto com as suas avaliações dos trabalhos e suas colocações no momento da premiação.

² As equipes ficaram livres para escolher a reprodução de cores antigas ou recentes das fachadas históricas.

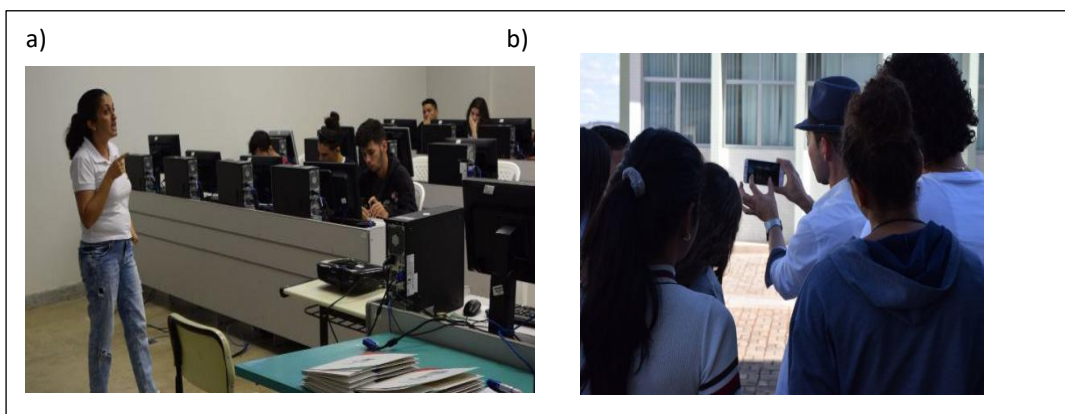
Objetivo do projeto: Realizou-se o levantamento da história de um conjunto de edifícios, construídos entre 1920 e 1930, no município de Princesa Isabel. O levantamento histórico foi realizado a partir de documentos oficiais (cartório e registros da prefeitura) e, principalmente, a partir de relatos dos moradores.

ETAPA 2 - Curso de Extensão: "Utilização da tecnologia BIM para impressão 3D"

Objetivo do curso: Oferta de curso de impressão 3D para alunos e membros da comunidade. Ao final do curso os participantes foram capazes de imprimir uma fachada em miniatura de algum prédio histórico de Princesa Isabel. O curso foi estruturado em 7 oficinas, tais oficinas foram divididas em 3 módulos. As imagens abaixo ilustram alguns momentos do curso de extensão

Módulo I - Técnicas de pesquisa histórica e o uso da fotografia para gerar arquivos de impressão 3D: Oficina 1: Métodos e Técnicas de pesquisa histórica; Oficina 2: Apresentação, foto e medição.

Imagem 1 - Professores do IFPB ministrando oficinas



Fonte: arquivo pessoal dos autores, 2019

Módulo II - Produção de desenhos de observação: Oficina 3: Desenho de observação

Módulo III - Impressão e pintura de fachadas em miniatura: Oficina 4: Modelagem 3D com Revit; Oficina 5: Modelagem de fachadas arquitetônicas; Oficina 6: Oficina de impressão 3D; Oficina 7: Oficina de pintura

Imagem 2 - Oficina de pintura



Fonte: arquivo pessoal dos autores, 2019

Imagem 3 - Fachada em miniatura do Palacete do Pereira, produzida pelos alunos

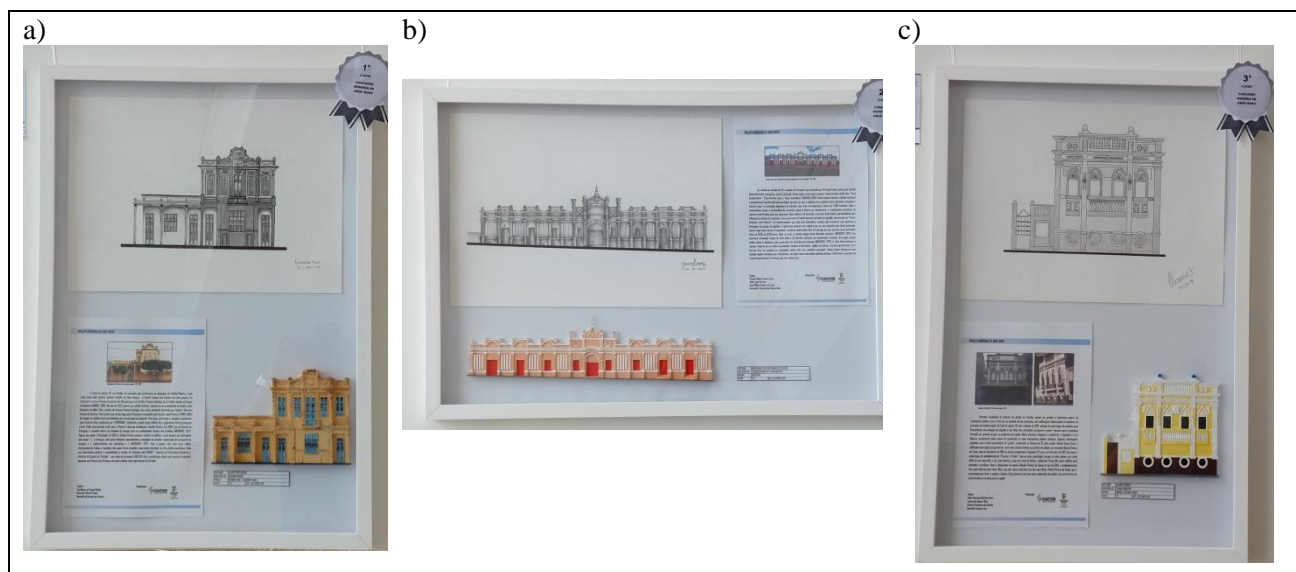


Fonte: arquivo pessoal dos autores, 2019

ETAPA 3 - Evento de Extensão: "Memórias de onde moro" (exposição de fachadas em miniaturas, desenhos de observação e resumos históricos de edifícios de Princesa Isabel)

Objetivo do evento: Foi inaugurado um espaço de exposição permanente no IFPB destinado à história e arquitetura local, contendo fachadas em miniatura, desenho arquitetônico e resumo histórico das edificações. O evento de inauguração do espaço promoveu a primeira exposição dos trabalhos confeccionados durante o curso de extensão, bem como a premiação dos três primeiros colocados no concurso “Memórias de onde moro”. Os participantes do programa apresentaram suas produções e discutiram sobre a importância histórica das edificações selecionadas.

Imagem 4 - Trabalhos premiados no concurso “Memórias de onde moro”



- a) Moldura do trabalho premiado em 1º lugar - Palacete dos Pereira
b) Moldura do trabalho premiado em 2º lugar - Antiga Usina de Beneficiamento de Algodão
c) Moldura do trabalho premiado em 3º lugar - Casario histórico da década de 1920.
Fonte: arquivo pessoal dos autores, 2019

Imagem 5 - Exposição dos trabalhos produzidos pelos alunos durante o curso de extensão



Fonte: arquivo pessoal dos autores, 2019

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto buscou estimular ações de valorização do patrimônio histórico cultural de Princesa Isabel, a partir do uso de tecnologias de ponta na área de Edificações, nesse sentido, proporcionou tanto um ganho no que se refere ao conhecimento histórico e cultural - uma vez que foi feito o resgate da memória patrimonial - quanto um ganho no que se refere ao

conhecimento técnico na área de edificações, pois foram trabalhados os seguintes conteúdos: desenho arquitetônico e modelagem 3D.

Para executar as ações do projeto os alunos foram capacitados para manipular uma impressora 3D, ou seja, o projeto proporcionou a capacitação dos alunos para o uso de tecnologia de ponta em sua área de atuação. Os desenhos das fachadas dos edifícios foram elaborados com o uso da ferramenta Revit que é um programa de computação gráfica relacionado à tecnologia *Building Information Modeling* (BIM) ou Modelagem de Informação da Construção. Abaixo alguns dos principais resultados alcançados pelo projeto:

- Produção de 7 fachadas em miniatura, acompanhada de desenho de observação e resumo histórico.
- Até o início de novembro de 2019 mais de 300 pessoas haviam visitado a exposição permanente das fachadas em miniatura.
- Total 4 alunos, monitores do programa, capacitados para ministrar cursos, realizar impressões 3D e modelar projetos para impressão 3D com o uso do software Revit.
- Total de 24 alunos receberam capacitação nas oficinas oferecidas pelo programa
- Mobilização e sensibilização da comunidade escolar e diferentes setores da sociedade civil para a preservação do patrimônio histórico do município.

Atualmente todas as obras encontram-se em exposição permanente na Biblioteca do IFPB-Campus Princesa Isabel, conforme imagem abaixo.

Imagem 6 - Exposição permanente na Biblioteca do IFPB - Campus Princesa Isabel



Fonte: arquivo pessoal dos autores, 2019

O intuito da equipe do programa é que anualmente seja realizado o concurso “Memórias de onde moro” e dessa forma novos alunos serão capacitados para operar a impressora 3D (e dominar as habilidade de modelagem 3D), novas edificações serão mapeadas e o trabalho de valorização patrimonial e cultura de Princesa Isabel terá um caráter contínuo.

REFERÊNCIAS

CARTA das Cidades Educadoras. Barcelona, 1990. Disponível em: <https://cidadeseducadoras.org.br/wp-content/uploads/2016/06/carta-cidades-educadoras-barcelona.pdf>. Acesso em: 29 maio 2019.

MARIANO, Serioja Rodrigues Cordeiro. **Signos em confronto: o arcaico e o moderno na Princesa (PB) dos anos vinte**. Dissertação (Curso de Pósgraduação em História) Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, 1999.

ROCHA, Ângela Maria. Considerações sobre a arquitetura e a identidade do homem no mundo contemporâneo. **Pós: Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP**, São Paulo, v. 14, p. 48-56, dez., 2003.